



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há dias, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude anunciou que, neste ano lectivo, as crianças, mais de mil, só podem entrar na escola após completarem os três anos, adiantando tratar-se de uma recomendação das instituições de saúde a nível mundial, pois a Organização Mundial de Saúde entende que as crianças com menos de cinco anos não devem usar máscara e a Comissão Nacional de Saúde sugere ainda o seu uso apenas por crianças com mais de três anos, aliás, este é também o entendimento dos Serviços de Saúde de Macau, por isso, os alunos do primeiro ano da infantil, com menos de três anos, não podem ter aulas. Isto vai ter impacto para as crianças, encarregados de educação, professores e escolas, especialmente para quem já tinha tratado das formalidades para desistir da creche e entrar na infantil. Esse anúncio, que foi comunicado mesmo antes do início do ano lectivo, deixou os encarregados de educação numa encruzilhada.

Segundo o Governo, por enquanto, é impossível as creches retomarem integralmente os seus serviços, no entanto, podem pedir esses serviços no âmbito da política de creche familiar. Isto pode ser uma solução, mas os encarregados de educação receiam ter os seus pedidos rejeitados e acabarem sem ninguém que cuide das suas crianças. O Governo deve ter esta situação em atenção, e prestar, na medida do possível, o devido apoio



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

às crianças em causa e aos encarregados de educação, e pedir às escolas que disponibilizem apoio em casa a essas crianças. Segundo a experiência do último ano lectivo, como as crianças no ensino infantil ainda são pequenas e a capacidade de autocontrolo e de auto-estudo é fraca, os encarregados de educação e os professores gastam mais tempo no apoio. Devido à epidemia, no semestre passado, as crianças do ensino infantil não tiveram oportunidade para estabelecer relações com os educadores, e as dificuldades aumentaram devido ao estudo em casa, portanto, os encarregados de educação têm receio sobre a adaptabilidade e o desempenho das suas crianças. Deve então criar-se condições para apoiar as escolas, no sentido de permitir, num ambiente de segurança e de distanciamento, que haja contacto e convívio entre professores e alunos, minimizando os efeitos causados pela não presença física nas aulas. Além disso, há que ter também em atenção a pressão de trabalho dos professores, pois não só têm de dar aulas normalmente, como têm ainda de apoiar em casa os alunos impedidos de voltar à escola, cujas dificuldades só podem ser superadas com o apoio do Governo e das escolas.

Compreendo as dificuldades com que as autoridades se deparam no âmbito da prevenção da epidemia entre as crianças, mas também não é fácil para os encarregados de educação e escolas organizarem, num curto espaço de tempo, alguém que delas cuide e as ensine, havendo, portanto, o Governo tem de facultar mais apoios para reduzir o impacto para os alunos e para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ajudar os encarregados de educação e as escolas a superarem as dificuldades.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para que os alunos possam adaptar-se ao ambiente de estudo, há que lhes dispensar especial atenção e definir medidas para apoiar os encarregados de educação. O Governo vai fazê-lo?
2. Perante a actual situação, a pressão do trabalho para os jardins de infância e creches é maior. Para melhor cuidar e ensinar as crianças, há que reforçar os respectivos apoios e assistência. O Governo vai fazê-lo?

28 de Agosto de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai